



AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FISIOLÓGICOS E ESTIMATIVA DE TROCAS TÉRMICAS DE OVINOS EM AMBIENTE TROPICAL

Leonardo de Oliveira Coutinho, Antonio Gesualdi Júnior, Rafael Souza Freitas

Numa situação de estresse térmico, muito comum em países de clima tropical como o Brasil, os ruminantes recorrem aos processos evaporativos para a troca de calor, através da sudação e do ofego, pois são animais homeotérmicos. Esses mecanismos aumentam as exigências de manutenção dos animais, reduzindo assim, sua eficiência produtiva, além de não serem eficazes a longo prazo. Uma das estratégias utilizadas para reduzir a produção de calor corporal nesses casos, é adicionar óleo às rações. Um experimento está sendo conduzido com os objetivos de avaliar os parâmetros fisiológicos e sanguíneos, bem como estimar as trocas térmicas sensíveis e latentes realizadas por ovinos recebendo rações totais com quatro níveis de óleo de soja. Os tratamentos são T1: ração testemunha sem adição de óleo de soja, T2 ração contendo 1% de óleo de soja na matéria seca total, T3 ração contendo 3% de óleo de soja na matéria seca total e T4 ração contendo 5% de óleo de soja na matéria seca total. Em todos os tratamentos os concentrados foram formulados com milho e farelo de soja e o volumoso utilizado é o feno de Tifton 85. Estão sendo utilizadas oito ovelhas arranjadas em um quadrado latino duplo, com quatro períodos, sendo cada um com 14 dias de adaptação e três dias de coletas, alternando um dia de coleta e outro de descanso. O ambiente térmico está sendo avaliado nos dias das coletas, por meio do uso de um termohigrômetro e um anemômetro, os quais registram os valores de temperatura ambiental, umidade relativa do ar e velocidade do vento. As leituras são feitas às 6:00 e às 15:00 horas. As avaliações dos parâmetros fisiológicos dos animais utilizados, tais como temperatura retal, frequência respiratória e batimentos cardíacos, além das trocas de calor, tais como convecção, radiação e evaporação da pele, estão sendo feitas nos mesmos horários e com a mesma frequência descritos acima. As coletas de sangue para avaliação dos níveis dos hormônios cortisol, T3 e T4 estão sendo feitas no primeiro dia de coletas de cada período e somente às 15:00 horas. O experimento está no segundo período de coletas, portanto ainda não há resultados e conclusões.

Palavras-chave: Estresse térmico, Incremento calórico, Parâmetros fisiológicos



Instituição de fomento: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ.